Da direita para esquerda temos Thomaz e Guilherme, fundadores do Dr.Consulta

UM CENTRO MÉDICO PARA CADA BRASILEIRO

Mais rápido que o público, mais barato que o privado: conheça o Dr. Consulta e os dois empreendedores que estão trazendo mais eficiência para a saúde no Brasil.

Se você nunca precisou ficar na fila do SUS, no mínimo já ouviu falar dela. O sistema público de saúde deixa a desejar: um atendimento especializado leva em média três meses para ser marcado (muito mais, dependendo da especialização) e um diagnóstico, um ano para ficar pronto.

Mas, às vezes, essa é a única saída para os 75% de brasileiros que não podem custear consultas privadas ou planos de saúde. Thomaz Srougi via essa realidade de perto quando criança. Seu pai é urologista, trabalhava longas horas e ganhava pouco. Thomaz fez questão de passar

/ EM 2011, O PRIMEIRO CENTRO MÉDICO DO DR. CONSULTA ESTAVA OPERANTE, VALIDANDO SEU MODELO, NA FAVELA DE HELIÓPOIS, EM SÃO PAULO.

longe da carreira de médico, mas a pulga ficava atrás da orelha: será que não tem um jeito melhor?

Tinha. Afinal, de todo grande problema, nascem oportunidades. Depois de anos em bancos de investimento, grandes empresas e depois como sócio de um grande fundo, Thomaz fez cursos na Universidade de Chicago e Harvard Business School, até voltar ao Brasil preparado para enfrentar o desafio da saúde no país. Sua solução era prover um serviço que fosse tão ou mais eficiente que o sistema privado, porém acessível à população de baixa renda.

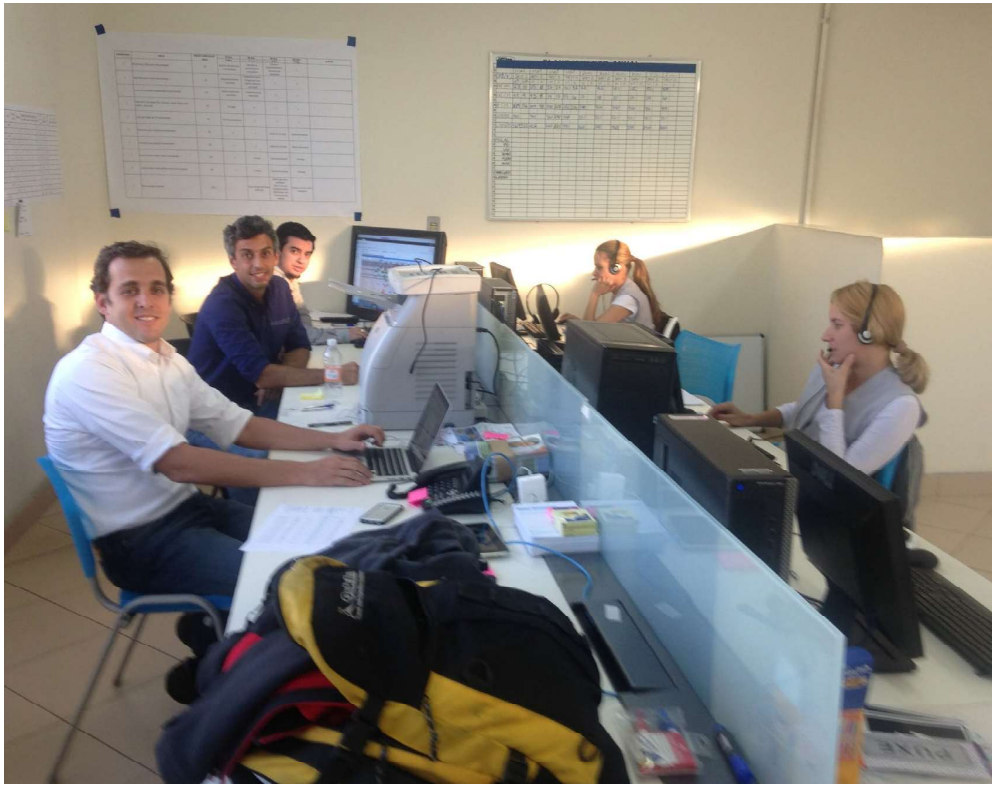
Em 2011, o primeiro centro médico do Dr. Consulta estava operante, validando seu modelo, na favela de Heliópois, em São Paulo.

É aí que entra Guilherme Azevedo, amigo de infância de Thomaz. Ele já tinha experiência empreendedora, mas nunca satisfez seu desejo de criar um negócio de impacto social. Quando os dois se reconectaram, Guilherme já vinha estudando o mercado de saúde e como replicar boas ideias de fora. Ingressou como COO do Dr. Consulta para, juntos, formarem uma rede que oferecesse serviços primários de saúde de alta qualidade e pudesse entregar diagnósticos 25 vezes mais rápido que o sistema público, cobrando 60% a 90% menos que o sistema privado.

O MODELO DE NEGÓCIOS

Naturalmente, quando chega o momento do paciente ser atendido, o custo de tratamento é mais alto do que se ele tivesse visto o médico quando começou a ter sintomas – isso com a esperança de que ele ainda possa ser curado. O Dr. Consulta aposta em uma tecnologia que tor-

Versão 2.0 da sala de espera, em São Bernardo, após muitos acertos e erros com o primeiro centro médico de Heliópolis



Primeiro escritório, com quadros nas parades com as metas e KPIs

na esse processo mais inteligente, logo menos custoso e com mais chances de eficácia para a saúde do paciente.

O sistema de agendamento, resultados e acompanhamento é todo automatizado e online. A empresa tem uma quantidade significativa de dados de seus mais de 200 mil pacientes – informações que podem ser usadas para prevenir doenças, se comunicar com pacientes e facilitar consultas virtuais.

Estão disponíveis atendimento de clínico-geral em mais 40 especialidades, mais de 100 opções de exames e 30 especialidades cirúrgicas de baixa complexidade. Os procedimentos menos complexos saem por preços entre R$90 e R$120 reais. E o modelo se provou, afinal! Os sócios chegaram ao breakeven point em 2 anos e meio e os 32 centros médicos do Dr. Consulta atendem pelo menos 100 mil pessoas por mês.

"UM CENTRO MÉDICO PERTO DE CADA BRASILEIRO"

Esse é o sonho grande de Thomaz e Guilherme. Sua história empreendedora é única e inspiradora, já que são poucos os que realmente se dispõem a tentar resolver os problemas sociais mas crônicos do país. São menos ainda os que se saem bem.

Assim, é fácil entrar nesse sonho com eles. Mas sonho sozinho não muda o Brasil: por isso, o plano de médio prazo é que o número de centros médicos em São Paulo chegue a 100, com capacidade para atender 3 milhões de pacientes anualmente, até 2018.

A dinâmica do Dr. Consulta tem o potencial de transformar as interações e operações médicas para pacientes brasileiros de baixa renda, mas, além disso, de influenciar a forma que consultas são conduzidas em muitos outros países.